

Divulgação de Resultados 2T19

Teleconferência 2T19

15 de agosto de 2019

Webcast: ri.petroriosa.com.br

Português

15h00 (BRA)

Tel: +55 (11) 3193-1070

+55 (11) 2820-4070

Senha: PetroRio

Inglês

14h00 (NYC)

Tel: +1 (646) 828-8246

Toll Free (EUA): +1 (800) 492-3904

Senha: PetroRio

A teleconferência será realizada
em português com tradução
simultânea para inglês

**Relações
com Investidores**

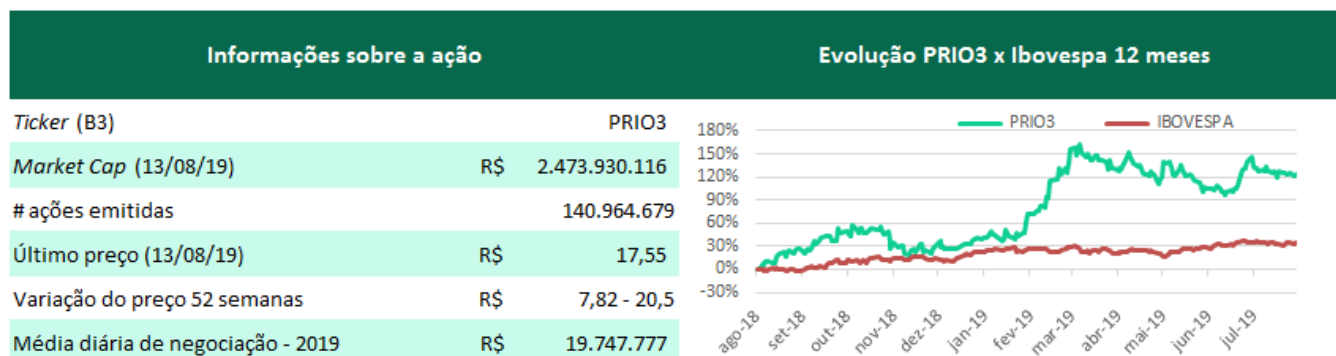
www.petroriosa.com.br

ri@petroriosa.com.br

+55 21 3721-2129



Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2019 – A Petro Rio S.A. (“PetroRio” ou “Companhia”) (B3: PRIO3) apresenta seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2019 (“2T19”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em Reais (R\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda., Petro Rio Internacional S.A., PetroRioUSA Inc., e suas respectivas subsidiárias e filiais.



DESTAQUES DO PERÍODO

- ✓ Receita Líquida recorde de R\$ 547,9 MM, aumento de 129% vs 2T18.
- ✓ EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) de R\$ 262,3 MM, 184% vs 2T18 e 643% acima do 1T19.
- ✓ Queda do *lifting cost* PetroRio para US\$ 24/bbl, 29% menor que no 2T18 (US\$ 34/bbl).
- ✓ Fluxo de Caixa Livre de R\$ 287 MM, a maior geração de caixa da história da Companhia.
- ✓ Queda significativa do endividamento, com forte curva de desalavancagem para os próximos períodos.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

“O segundo trimestre representou o primeiro período incluindo integralmente os resultados da participação de 51,74% em Frade. O Campo passou a ser o maior ativo operado pela PetroRio e, junto com o Campo de Polvo, eleva a PetroRio à posição de 5ª maior operadora de óleo e gás do Brasil e maior companhia independente do segmento. Assumimos integralmente a operação de Frade e tivemos êxito em medidas de curto prazo para a redução do declínio do Campo.

Na frente de redução de custos, as negociações com fornecedores para captura de sinergias entre Polvo e Frade foram realizadas ao longo do segundo trimestre e aguardamos os impactos positivos da redução do terceiro trimestre deste ano e integralmente a partir do 4T19.

*O trimestre trouxe recordes em métricas operacionais e financeiras, como volume de vendas, produção, receita, EBITDA e *lifting cost*, consolidando o sucesso da aquisição e integração do novo ativo. Estas conquistas foram possibilitadas pelo trabalho profundo e diligente de nossas equipes operacionais e de suprimentos. Nossa geração de caixa livre no período também ilustra essa boa performance, evidenciada pela rápida redução do nível de alavancagem da Companhia em relação ao trimestre anterior.*

Olhando o futuro, estamos empenhados em extrair o potencial máximo dos nossos dois campos operados, além de buscar novas aquisições, onde esperamos criar ainda mais valor para nossos acionistas.”

DESEMPENHO OPERACIONAL

		2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	2T19 x 2T18	2T19 x 1T19
Brent Médio	\$	74,97	\$ 75,84	\$ 68,60	\$ 63,83	\$ 68,47	-8,7%	7,3%
Preço Médio de Venda	\$	76,49	\$ 75,60	\$ 63,23	\$ 64,40	\$ 68,61	-10,3%	6,5%
Tx Câmbio Média		3,61	3,95	3,81	3,77	3,92	8,7%	4,0%
Tx Câmbio Final		3,86	4,00	3,87	3,90	3,85	-0,1%	-1,2%
Offtakes (bbl)								
Campo de Frade (52%)		-	1.015.845	1.015.941	975.471	975.322	n/a	0,0%
Campo de Polvo (100%)		791.718	693.126	1.107.774	544.610	1.025.350	29,5%	88,3%
Produção (boepd)								
Campo de Frade (52%)		8.762	8.545	10.400	9.843	9.824	12,1%	-0,2%
Campo de Polvo (100%)		8.157	10.081	10.055	9.567	8.523	4,5%	-10,9%
Campo de Manati (10%)		3.060	3.291	3.025	2.033	1.925	-37,1%	-5,3%
Total PetroRio		11.217	13.372	13.080	12.191	20.272	80,7%	66,3%
Lifting Cost (US\$/bbl)								
PetroRio		34,0	26,6	30,6	30,8	24,0	-29,3%	-22,2%

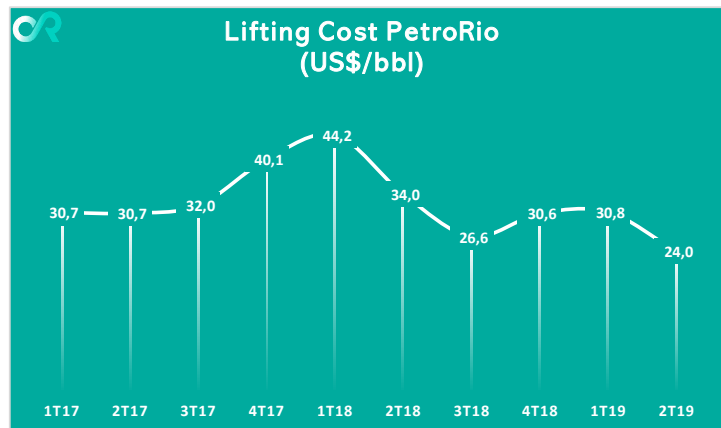
Como principal destaque operacional no trimestre, a produção de Frade teve incremento de 12% ano contra ano como resultado de medidas tomadas, como a injeção de gás, para combater o declínio no Campo. Na comparação com o trimestre anterior (1T19) a produção ficou estável, beneficiada pelo aumento de eficiência operacional no momento em que o Campo passou a ser operado pela PetroRio. No primeiro semestre de 2019, a produção de Frade foi 11% maior quando comparada ao primeiro semestre de 2018, pelos mesmos motivos.

Nos 6M19, a produção de Polvo foi 46% maior quando comparada ao primeiro semestre de 2018, fruto da Campanha de Perfuração de 2018. Na comparação com o 1T19, a produção teve queda de 10% em decorrência da parada de um poço que produzia cerca de 300 barris por dia, e do declínio natural esperado dos poços que entraram em produção na última Campanha.

No trimestre a PetroRio realizou três *offtakes*. Em abril, Polvo teve venda de 530 mil barris e em junho 495 mil. Já em Frade, 975 mil barris foram vendidos em maio, totalizando aproximadamente 2 milhões de barris para a Companhia no período. O preço bruto médio das vendas do trimestre foi de US\$ 68,6 por barril, 10,3% abaixo do 2T18 e 6,5% acima do preço reconhecido no 1T19. No primeiro semestre de 2019, a Companhia vendeu mais que o dobro de barris comparado ao primeiro semestre do ano anterior.

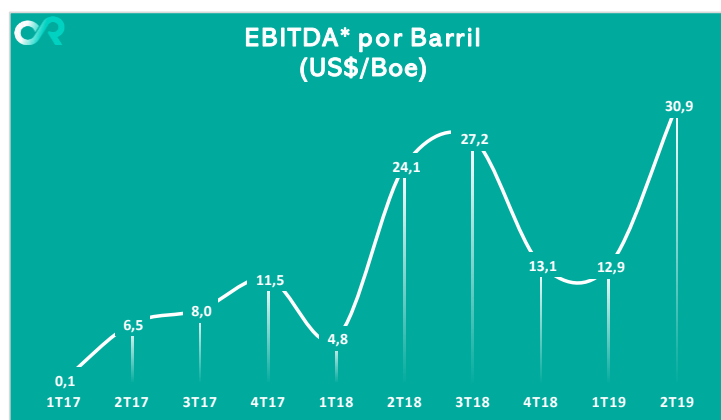
A produção total da Companhia cresceu 73% no primeiro semestre de 2019 contra o primeiro semestre de 2018. O aumento é devido à Campanha de Perfuração em Polvo de 2018 e à incorporação da participação dos 52% do Campo de Frade no 2T19, que impactou significativamente o período de forma positiva.

O *lifting cost* total da Companhia apresentou redução de 29% ano contra ano e de 22% frente ao 1T19. A queda se deve às sinergias entre as operações de Frade e Polvo e às iniciativas de redução de custos operacionais implementadas a partir da consolidação das operações.



O EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) por barril da Companhia atingiu seu melhor nível histórico, aumentando 28% vs o 2T18, impulsionado pelo maior volume de óleo vendido, após a aquisição de Frade. Em menor escala, o início das reduções de custos em Frade e o câmbio mais favorável ajudam a explicar o aumento no indicador.

A alavancagem operacional e a redução dos custos que ainda seguirá no terceiro e quarto trimestre de 2019 colocam a PetroRio em uma situação privilegiada de geração de caixa livre, permitindo captações de novas dívidas para financiar os investimentos nos Campos de Polvo e principalmente de Frade, visando incrementos significativos na produção dos ativos.

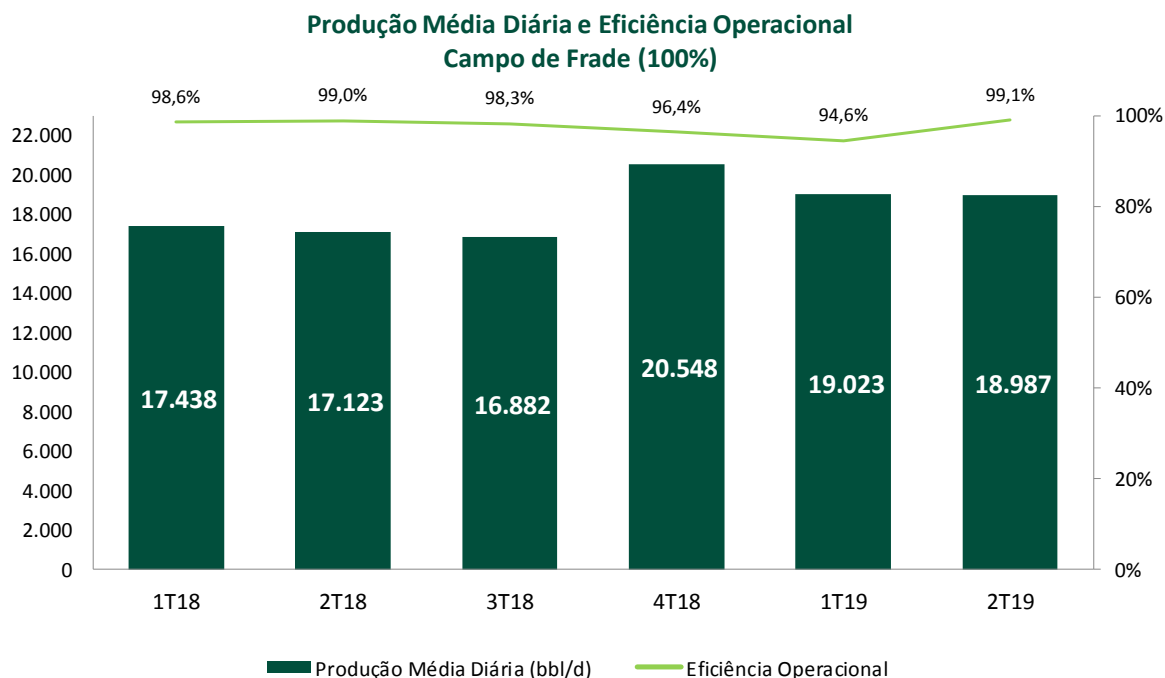


*EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) que deduz as “Outras Receitas e Despesas” e os efeitos do IFRS-16, que retira o aluguel do FPSO do “Custo Operacional” e o aloca como Depreciação, gerando impactos também nos juros e variação cambial (Despesas Financeiras).

CAMPO DE FRADE – 52% PETRORIO

A Companhia implementa, desde a conclusão da aquisição da operação de Frade (em março de 2019), medidas de redução de custos através de sinergias operacionais e logísticas com o Campo de Polvo. No 2T19, a PetroRio negociou contratos de logística aérea e de O&M, concluindo parte das reduções de custo previstas. Outras iniciativas, particularmente de logística marítima e terrestre, foram concluídas em agosto deste ano e que devem impactar as margens do ativo a partir do 3T19.

Sobre a operação de Frade, a eficiência operacional no trimestre atingiu 99,1%. A Companhia não prevê *shutdowns* para o ano de 2019 no Campo. O gráfico abaixo ilustra o histórico da produção diária e a eficiência operacional dos últimos trimestres, sendo a PetroRio operadora do ativo a partir de 26 de março de 2019:



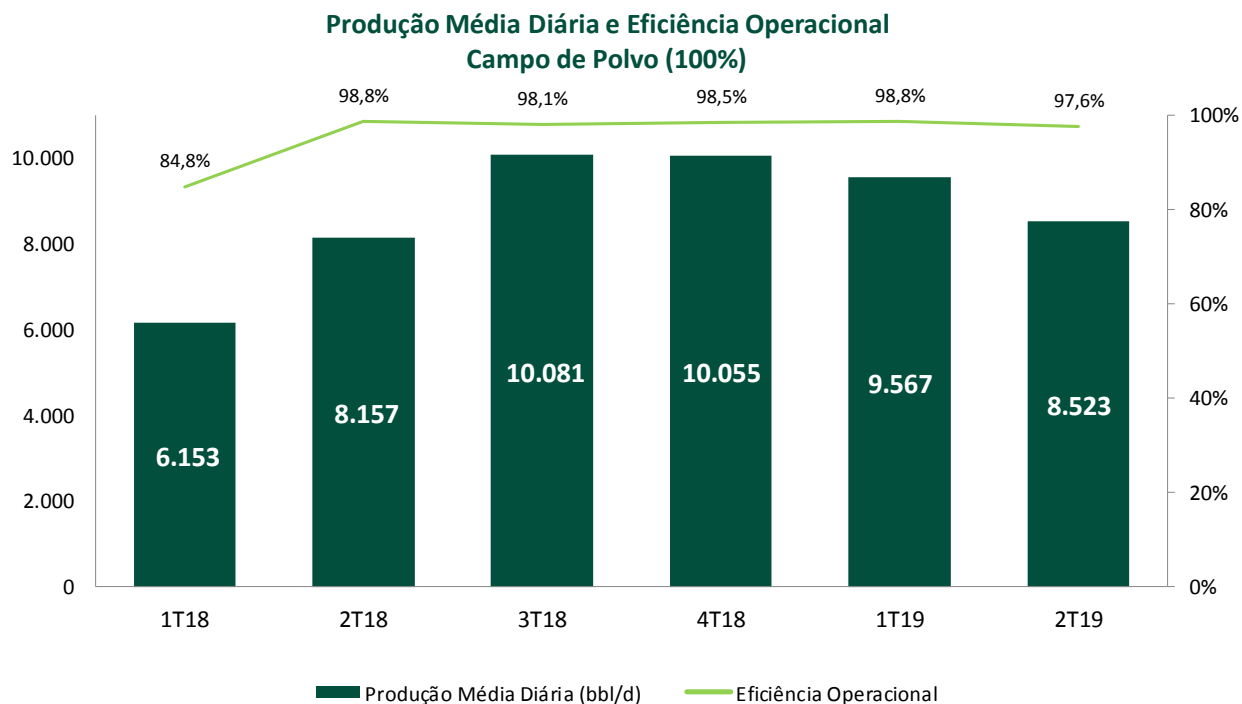
O Plano de Revitalização do Campo de Frade busca aumentar o fator de recuperação do Campo e atender às condições da ANP para a extensão da concessão até 2041. O projeto global, que foi dividido em 2 fases, considera a perfuração de 4 poços produtores e 3 injetores. A 1ª fase do projeto global prevê 1 poço produtor e 2 poços injetores e tem início previsto para o 2º semestre de 2020, com a opcionalidade de antecipação do cronograma a depender das condições favoráveis de mercado com fornecedores relevantes hoje em fase de negociação. Os reservatórios, objetos da 1ª fase foram selecionados tendo como base o baixo fator individual de recuperação (inferior a 10% até junho de 2019).

Ainda em 2019, a PetroRio trabalha em uma série de ações de curto e médio prazos, como a injeção de gás (*bullhead*), reabertura de poço com hidrato, *water shutoff* e estimulação de maneira a reduzir o declínio do Campo.

Em outubro de 2018, a PetroRio assinou acordo de compra e venda de 18,26% do Campo de Frade do grupo Inpex. Após a conclusão da aquisição, aguardada para o 3T19, a produção da PetroRio será acrescida de cerca de 4 mil barris adicionais por dia.

CAMPO DE POLVO – 100% PETRORIO

Na operação de Polvo, a eficiência operacional encerrou o trimestre em 97,6%, com destaque para junho, onde o indicador atingiu um nível de 99%. Assim como Frade, não há *shutdowns* programados para o ano de 2019 em Polvo.

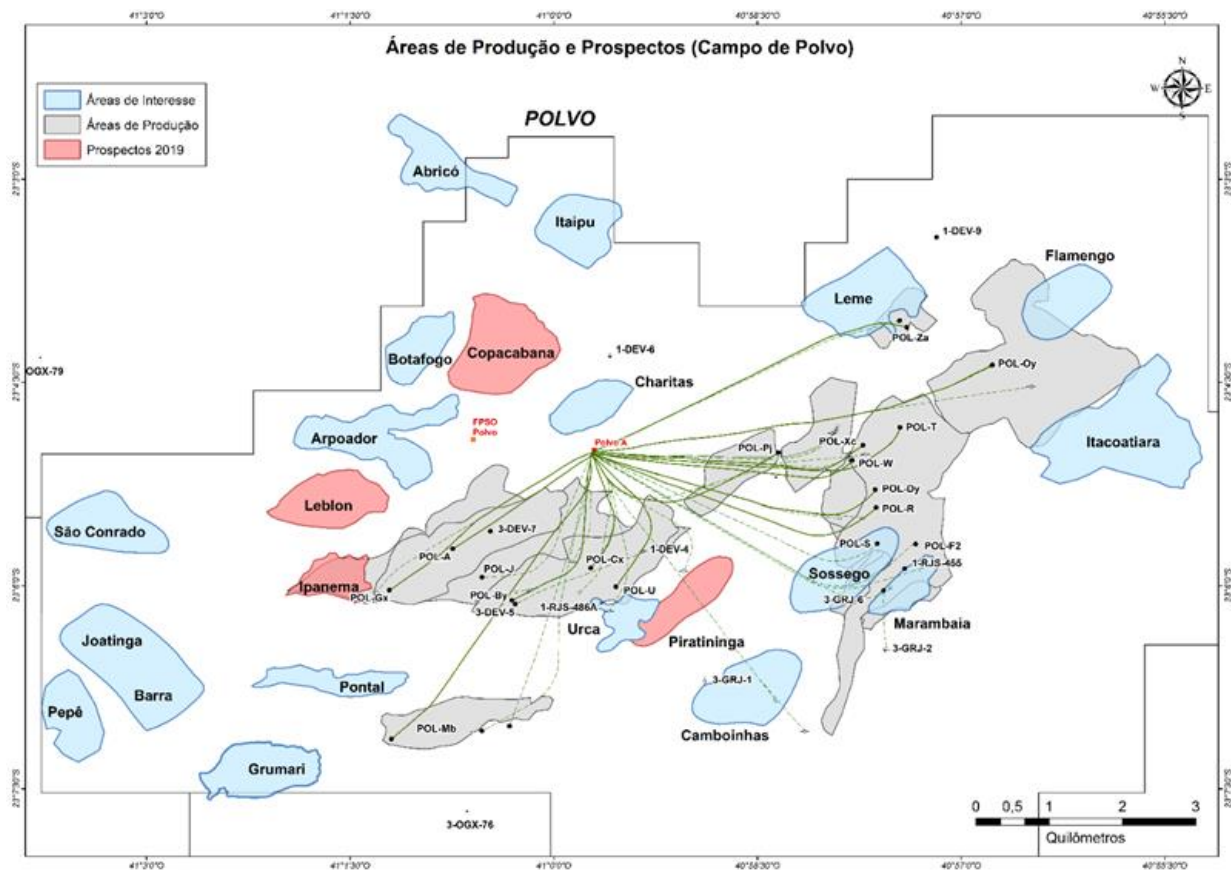


Os custos de operação do Campo, em termos absolutos, registraram aumento frente ao ano anterior devido ao aumento do *leasing* do FPSO como resultado do aumento no preço do Brent, conforme indexação dos contratos com os fornecedores. Desta forma, o custo de Polvo foi de US\$ 26,4 milhões no trimestre, 4,8% superior ao 2T18 e em linha com o 1T19.



CAMPANHA DE PERFURAÇÃO DE POLVO – 2019

Após a bem-sucedida campanha de perfuração em 2018, a PetroRio fez uso das informações relevantes obtidas para a definição dos principais alvos da FASE 3 do Plano de Revitalização de Polvo, que consiste em uma nova campanha de perfuração em 2019. Para esta campanha foram mapeados 22 prospectos com potencial petrolífero, dos quais a PetroRio espera perfurar até quatro prospectos em 2019, mantendo outros 18 alvos para campanhas futuras, conforme ilustrado a seguir.



A Campanha de 2019 terá início em setembro de 2019 após o já concluído investimento na sonda de propriedade da Companhia, que é parte integrante da plataforma fixa de Polvo (Polvo-A) e mobilização dos fornecedores que atuarão na Campanha. A duração de cada uma das perfurações será de dois meses, incluindo a perfuração, completção e início de produção de cada poço declarado comercial.

Para a Campanha de 2019 a PetroRio estima que o custo dos quatro poços somará entre US\$ 30 milhões e US\$ 60 milhões, a depender da comercialidade de cada poço.

Assim como a Campanha de 2018, que proporcionou retorno sobre o investimento (*payback*) de menos de seis meses e extensão da vida útil do campo em quatro anos, as equipes de Engenharia de Perfuração, de Reservatório e Geologia da PetroRio estimam que cada poço poderá gerar até 2.000 barris adicionais por dia para a produção da Companhia.



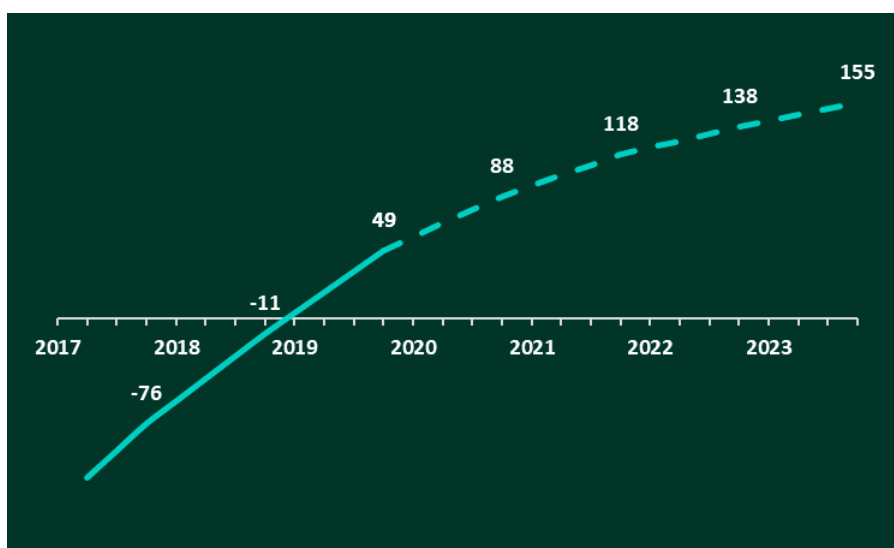
CAMPO DE GÁS NATURAL DE MANATI – 10% PETRORIO

O volume de gás líquido vendido no trimestre foi de 1.925 boepd, 42% abaixo do ano anterior devido principalmente à redução de demanda por gás e ao *shutdown* programado do ativo, que teve duração de 8 dias. No comparativo trimestral, houve queda de 5% vs. o 1T19 pelos mesmos motivos. O custo de operação, composto por custos diretos excluindo a depreciação, foi de R\$ 6,3 milhões, 5% acima dos R\$ 6,0 milhões registrados no 2T18. Outros R\$ 2,5 milhões foram pagos como Royalties e participações especiais pelos direitos de exploração do ativo.

Apesar do menor volume produzido e vendido, o contrato *take-or-pay* firmado entre o consórcio e o cliente (Petrobras) garante remuneração anual mínima equivalente a aproximadamente 2.400 boepd.

Mais importante, o investimento na aquisição de Manati realizado em 2017 por um valor de aproximadamente R\$ 116 milhões (US\$ 37 milhões à época), teve *payback* de 2 anos e TIR nominal de 66% para o projeto. A aquisição faz parte de um *track record* de sucesso para a PetroRio que, junto com Polvo e Frade, busca gerar valor para seus acionistas por meio de aquisições e desenvolvimento de campos maduros.

Fluxo de Caixa Acumulado de Manati (Em R\$ milhões)



DESEMPENHO FINANCEIRO

(Em milhares de R\$)

	Ex-IFRS16			Ex-IFRS16			Incluem o IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019	
	2T18	2T19	Δ	6M18	6M19	Δ	2T19	6M19
Receita Total	239.405	547.875	129%	356.560	687.306	93%	547.875	687.306
Custos de Produto Vendido	(104.322)	(202.040)	94%	(170.425)	(270.311)	59%	(153.597)	(203.477)
Royalties	(17.097)	(49.844)	192%	(27.859)	(64.077)	130%	(49.844)	(64.077)
Resultado das Operações	117.985	295.990	151%	158.276	352.918	123%	344.433	419.752
Despesas gerais e administrativas	(25.739)	(33.693)	31%	(54.291)	(55.323)	2%	(32.412)	(52.787)
Outras receitas (despesas) operacionais	(6.890)	(32.570)	373%	(3.359)	(32.265)	861%	(32.570)	(32.265)
EBITDA	85.357	229.727	169%	100.626	265.330	164%	279.451	334.700
Margem EBITDA	36%	42%	6p.p	28%	39%	11p.p	51%	51%
Depreciação e amortização	(26.647)	(27.424)	3%	(44.031)	(43.721)	-1%	(72.716)	(106.749)
Resultado financeiro	12.175	(12.846)	-206%	16.669	(65.463)	-493%	(8.077)	(78.210)
Imposto de renda e contribuição social	(325)	(35.679)	10867%	(10)	(40.440)	420269%	(35.679)	(40.440)
Lucro (Prejuízo) do Período	70.560	153.779	118%	73.254	115.706	58%	162.980	109.301

	Ex-IFRS16			Ex-IFRS16			Incluem o IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019	
	2T18	2T19	Δ	6M18	6M19	Δ	2T19	6M19
EBITDA ajustado*	92.246	262.297	184%	103.984	297.594	186%	312.021	366.964
Margem EBITDA ajustada	39%	48%	9 p.p	29%	43%	14 p.p	57%	53%

*O EBITDA é um indicador auxiliar composto pelo lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda/contribuição social e depreciação/amortização e não segue as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou GAAP, não devendo ser considerado em detrimento das métricas dos sistemas supracitados ou comparado com o de outras empresas, pois pode ser calculado de forma diferente.

O EBITDA Ajustado é calculado semelhante ao EBITDA, desconsiderando a linha composta com efeitos não recorrentes "Outras Receitas e Despesas".

A PetroRio registrou R\$ 547,9 milhões em Receita Líquida no 2T19, um aumento de 130% em relação aos R\$ 239,4 milhões aferidos no 2T18. Destas receitas, 46% foram originados da venda do óleo de Polvo e 51% do óleo de Frade. O forte incremento na receita é atribuído ao aumento no número de barris vendidos, decorrentes da aquisição da Chevron Brasil, que detinha 52% do Campo de Frade e ao maior volume de produção em Polvo.

Manati, por sua vez, contribuiu com Receita Líquida de R\$ 17,2 milhões, referentes à participação de 10% da PetroRio no consórcio de gás natural. O valor 39% inferior ao ano anterior é atribuído ao *shutdown* programado de 8 dias, à menor demanda de gás natural de fontes industriais e à oferta de gás concorrente.

A Companhia reconheceu no trimestre Resultado Operacional de R\$ 344,4 milhões, número 192% maior que o comparativo anual. O Resultado Operacional ex-IFRS 16 alcançou R\$ 296,0 milhões, 151% acima do 2T18. A melhora é ocasionada pelo maior volume vendido com a incorporação de Frade e do câmbio mais favorável, que compensaram o crescimento de 192% dos Royalties, resultado da produção maior no mesmo período.

As despesas gerais e administrativas incluem gastos em M&A, projetos, geologia e geofísica e fecharam o trimestre em R\$ 32,6 milhões; 27% maior em relação ao ano anterior. O aumento verifica-se pelo incremento da rubrica de serviços de terceiros, devido a despesas de transição relacionadas à aquisição de Frade.



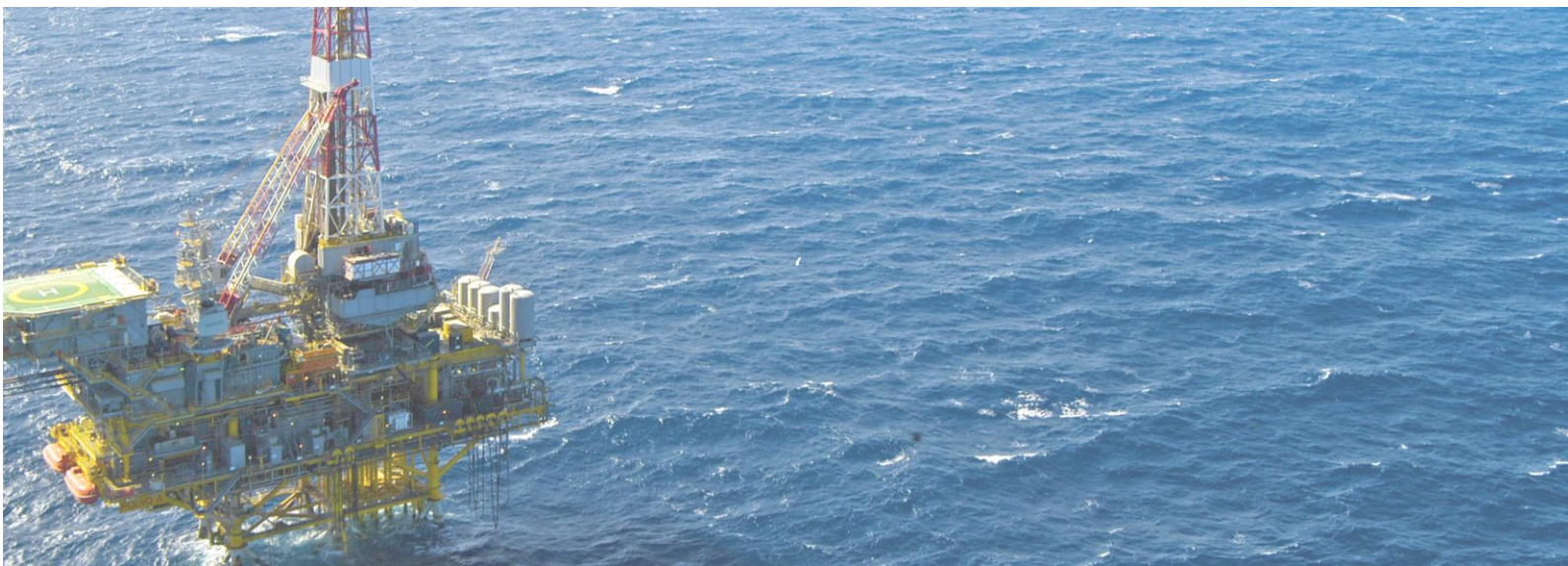
O EBITDA foi impulsionado pela incorporação de Frade e da subsequente alavancagem operacional no segundo trimestre. A PetroRio alcançou R\$ 312,0 milhões de EBITDA ajustado no 2T19 e R\$ 262,3 milhões se desconsiderado os efeitos do IFRS 16, o que representa aumento de 184% ano contra ano e margem de 48% no trimestre.

O resultado financeiro da companhia foi negativo em R\$ 8,1 milhões, vs. R\$ 12,2 milhões positivos no comparativo anual. A principal razão para esta diferença foram os juros de financiamentos (R\$ 17,1 milhões no 2T19) e do *leasing* (R\$ 11,0 milhões), incorridos com o *vendor finance* da Chevron Brasil para a aquisição de Frade e com a mudança do IFRS 16, respectivamente. Estes foram parcialmente compensados por variações cambiais positivas no período, de R\$ 13,5 milhões de ajuste na provisão de abandono e R\$ 15,8 milhões no *leasing*.

O time de finanças da PetroRio realizou *hedge* com piso de US\$ 69/bbl para cerca de 1 milhão de barris e piso de US\$ 70/bbl para 500 mil barris no trimestre, protegendo as margens de cerca de 75% do volume vendido no período, contra a queda do preço do Brent. Estes *hedges* trouxeram resultado positivo de R\$ 10,4 milhões no período, realizado principalmente durante a queda da *commodity* de cerca de US\$ 70/bbl no final de maio para aproximadamente US\$ 60/bbl em junho.

A Companhia atingiu Lucro Líquido de R\$ 162,9 milhões (R\$ 153,8 milhões se desconsiderados os efeitos do IFRS 16). O resultado, 133% acima do ano anterior e 118% maior se desconsiderado o IFRS 16, se deve principalmente ao maior resultado operacional da companhia, diluindo os custos e despesas por barril vendido.

No trimestre, a Companhia reconheceu itens não recorrentes em seu resultado, relacionados à aquisição de Frade e ao que estima ser a última baixa contábil remanescente da sua fase pré-operacional (antes de 2014). Estes itens são compostos de R\$ 11,4 milhões em *success fees*, referentes à aquisição de Frade e; R\$ 18,4 milhões de reversão de crédito tributário (antes reconhecido como “Tributos a Recuperar”), referente às operações na Namíbia. Além disso, houve o efeito não-caixa de uma reversão da depreciação e amortização em Frade, após a revisão e subsequente extensão da vida útil do ativo, na ordem de R\$ 60 milhões. Após esse ajuste, estima-se que a depreciação e amortização de Frade esteja na faixa de R\$ 20 milhões por mês, aos níveis atuais de produção, reduzindo conforme o declínio natural do Campo.



IFRS 16

Em 1º de janeiro de 2019 a Companhia incorporou a mudança de regra do IFRS 16. A mudança unifica o tratamento de arrendamentos operacionais e financeiros, impactando significativamente o balanço da Companhia, principalmente através do arrendamento do FPSO de Polvo, que representa o maior contrato de arrendamento:

Ativos de direito de uso	
FPSO	805.192
Embarcações de Apoio	245.617
Helicópteros	45.759
Edificações	70.174
Equipamentos	17.835
Total	1.184.577

A nova regra requer que arrendatários incorporem o direito de uso dos ativos sujeitos de arrendamento operacional no balanço como um ativo, bem como a obrigação dos pagamentos futuros do arrendamento como passivo. Arrendamentos de baixo valor e de curto prazo não estão sujeitos a esta mudança de regra. O IFRS 16 impactou a Companhia de diversas maneiras. No Balanço, a mudança na contabilidade aumentou o Ativo em R\$ 966 milhões e o Passivo em R\$ 971 milhões, no 2T19. Para calcular este montante foram considerados os prazos em que os ativos serão necessários à operação e taxa incremental sobre estes valores vigentes, de 5,63% a.a.

Além do balanço, o resultado também foi impactado. O custo de arrendamento operacional passa a ser incorporado no resultado financeiro como uma despesa de juros do arrendamento e o direito de uso do ativo passa a ser amortizado, incorrendo em custos maiores com depreciação.

Sem a nova regra, o CPV da Companhia teria sido registrado R\$ 48,4 milhões maior no período. A depreciação do trimestre também foi maior em R\$ 45,3 milhões e a despesa financeira menor em R\$ 4,8 milhões (R\$ 11 milhões de despesa de juros do arrendamento e R\$ 15,8 milhões de variação cambial positiva calculado em cima do passivo de arrendamento). Ao todo, o lucro do trimestre foi afetado positivamente em R\$ 9,2 milhões com a mudança de regra contábil, compensando parcialmente o impacto negativo de R\$ 15,6 milhões reconhecido no trimestre imediatamente anterior.

CAIXA, DÍVIDA E FINANCIAMENTO



DÍVIDA E FINANCIAMENTOS

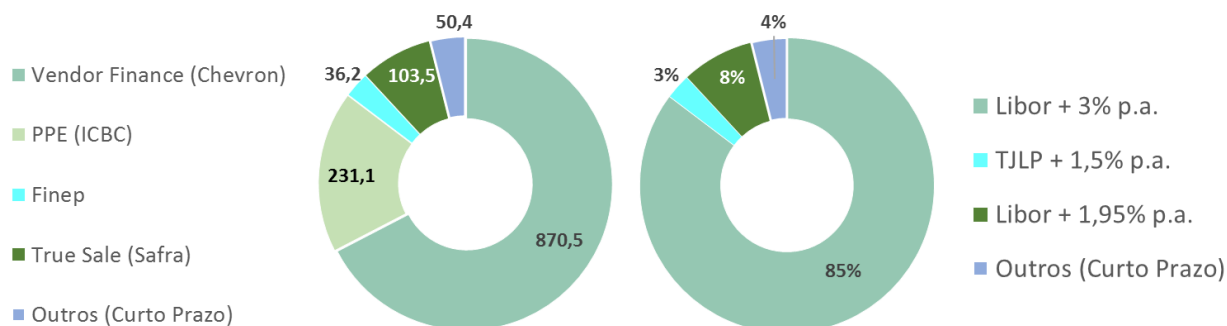
Durante o primeiro trimestre de 2019 a Companhia contratou novos financiamentos com o intuito de concluir as aquisições das participações de 51,74% e 18,26% em Frade e para financiar o desenvolvimento dos reservatórios em Polvo.

Em janeiro de 2019 a Companhia assinou um contrato no valor de US\$ 224 milhões com a Chevron como parte do financiamento da aquisição do ativo, com prazo de dois anos e custo de Libor + 3% a.a. O financiamento será pago em parcelas semestrais utilizando parte do fluxo de caixa do próprio ativo. A PetroRio estima que os esforços de redução de custos conduzidos pela equipe de Suprimentos da Companhia irão gerar uma sobra de caixa significativa após o serviço da dívida.

Em fevereiro a Companhia assinou com o banco chinês ICBC um contrato de pré-pagamento à exportação no valor de US\$ 60 milhões, com prazo de quatro anos. O financiamento tem custo de Libor + 3% a.a. e inclui um *Marketing Agreement* com a PetroChina para comercialização da produção do Campo de Polvo ao longo da duração do contrato. Existe, ainda, a possibilidade de obtenção de tranche adicional de US\$ 60 milhões a depender do resultado da Campanha de Perfuração de 2019 e condições de mercado.

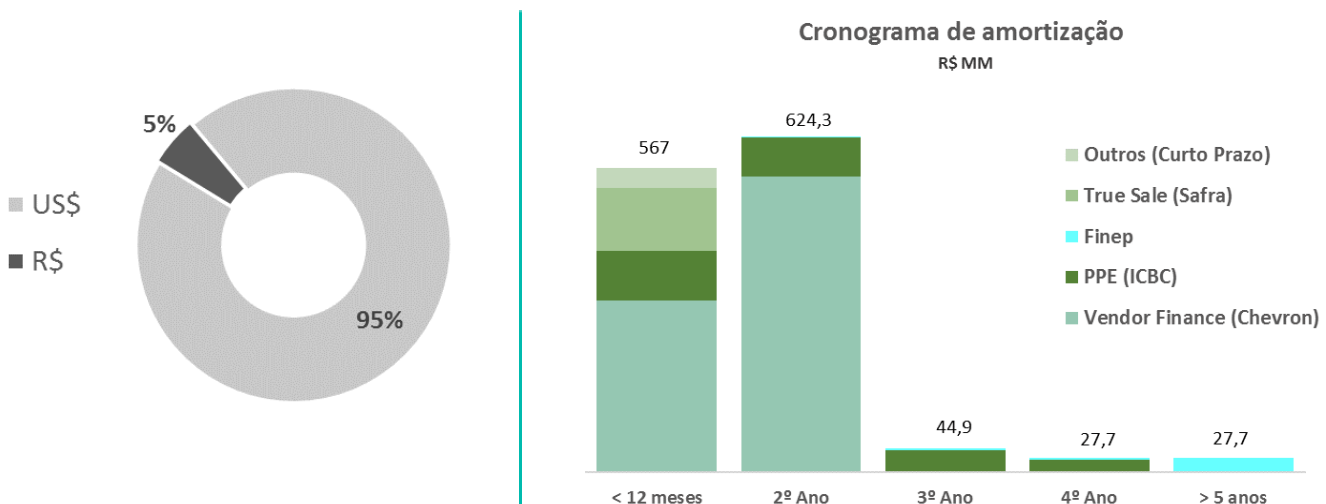
Em maio a PetroRio assinou contrato com o Banco Safra para antecipação de recebíveis no valor de US\$ 27 milhões com custos de Libor + 1,95% a.a.. Adicionalmente, a PetroRio possui empréstimo de R\$13,5 milhões recebido em março com custos pós-fixados de CDI + 2,18% a.a.. O empréstimo tem prazo de dois meses e visa atender às necessidades de capital de giro da Companhia nos primeiros meses após a aquisição da operação do Campo de Frade.

Empréstimos e Financiamentos



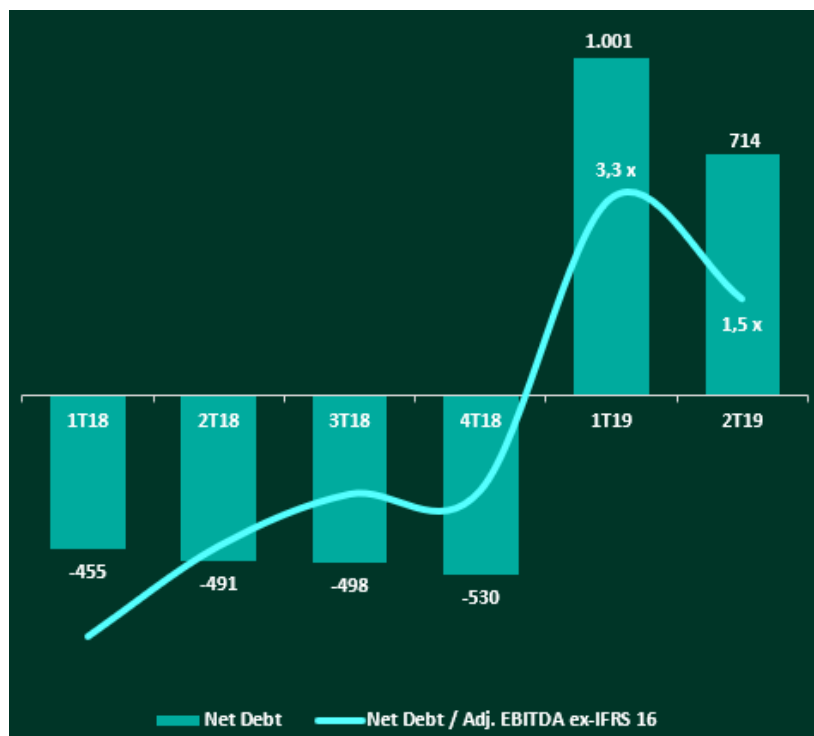
Em novembro de 2018, com o intuito de acessar financiamentos de longo prazo com instituições de fomento de primeira linha no mercado nacional, a Companhia assinou um contrato com a Finep para uma linha de R\$ 90 milhões. O empréstimo tem prazo de 10 anos, incluindo 2,5 anos de carência. O custo do financiamento de TJLP +

1,5% a.a. assegura projetos em Polvo com baixo custo de capital. A Companhia pretende desenvolver tecnologias para o Campo, utilizando técnicas de EOR (*Enhanced Oil Recovery*) como a injeção de polímeros, acidificação de poços, perfuração de poços multilaterais, etc., contribuindo para o aumento de produtividade por poço, o aumento do fator de recuperação e, como consequência, a extensão da vida econômica do Campo de Polvo.



A PetroRio acredita que os acordos de financiamento são primordiais para fazer frente à recente aquisição da operação do Campo de Frade e aos investimentos de revitalização do Campo de Polvo, reduzindo o custo de capital para os projetos já iniciados e contribuindo para a otimização da estrutura de capital da Companhia.

Net Debt / EBITDA ajustado (ex-IFRS 16)



Com a geração de caixa livre no período e o maior nível de EBITDA com a incorporação da participação de 51,74% de Frade, a Companhia reduziu o índice de Net Debt / EBITDA de 3,3x para 1,5x (considerando o EBITDA ajustado ex-IFRS 16). A Companhia estima chegar ao final dos primeiros 12 meses após a incorporação da participação em Frade (que se encerrarão no 1T20), com este indicador abaixo de 1,0x.

CAIXA

A Companhia visa manter o nível de US\$ 70 milhões de caixa mínimo, que acredita ser necessário para seus dois ativos operados, Polvo e Frade, de forma confiável. Desta forma, a Companhia reitera seu comprometimento com os mais altos níveis de segurança operacional e serão mantidos níveis saudáveis de liquidez para que este compromisso seja cumprido.

A PetroRio informa, ainda, que a conclusão da aquisição dos 18,26% de Frade assinadas com Inpex terá um efeito neutro no caixa da Companhia, portanto, não demandará novos financiamentos.



BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de R\$)

ATIVO			
Circulante			
	Dez/18	Jun/19	
Caixa e equivalentes de caixa	154.109	392.879	
Títulos e Valores Mobiliários	643.783	132.872	
Caixa Restrito	11.628	60.085	
Contas a receber	34.932	36.023	
Estoque de Óleo	56.702	93.764	
Estoque de Consumíveis	2.084	1.622	
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	1.114	
Tributos a recuperar	67.011	90.764	
Adiantamentos a fornecedores	37.949	43.104	
Adiantamentos a parceiros	2.922	32.425	
Despesas antecipadas	1.659	12.097	
Outros créditos	203	1.237	
Total Ativo Circulante	1.012.982	897.986	
Ativo disponível para venda	26.581	26.289	
	1.039.563	924.275	
Não circulante			
Adiantamentos a fornecedores	12.596	12.596	
Depósitos e cauções	19.621	25.084	
Tributos a recuperar	25.711	30.524	
Tributos diferidos	8.338	9.773	
Direito de Uso (CPC 06-R2/IFRS 16)	-	966.340	
Imobilizado	45.292	1.484.486	
Intangível	385.943	958.199	
Total Não Circulante	497.501	3.487.002	
Total do Ativo	1.537.064	4.411.277	

PASSIVO			
Circulante			
	Dez/18	Jun/19	
Fornecedores	73.258	126.571	
Obrigações trabalhistas	14.923	32.618	
Tributos e contribuições sociais	37.010	85.089	
Empréstimos e financiamentos	222.437	566.985	
Debêntures	306	9.251	
Adiantamentos de parceiros	6.792	3.116	
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IF	-	195.349	
Outras obrigações	16.260	-	
Total Passivo Circulante	370.986	1.018.979	
Não circulante			
Fornecedores	13.413	13.413	
Debêntures	31.241	-	
Empréstimos e financiamentos	25.718	724.663	
Provisão para abandono	68.713	646.922	
Provisão para contingências	17.441	28.675	
Tributos diferidos	2.311	2.153	
Obrigações (CPC 06-R2/IFRS 16)	-	775.985	
Outras obrigações	644	644	
Total Não circulante	159.481	2.192.455	
Participações minoritárias	-	1.161	
Patrimônio líquido			
Capital Social Realizado	3.273.114	3.307.246	
Reservas de Capital	58.183	109.317	
Outros resultados abrangentes	18.202	15.721	
Prejuízos acumulados	(2.547.777)	(2.342.903)	
Resultado acumulado do período	204.875	109.301	
Total Patrimônio líquido	1.006.597	1.198.682	
Total do passivo	1.537.064	4.411.277	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

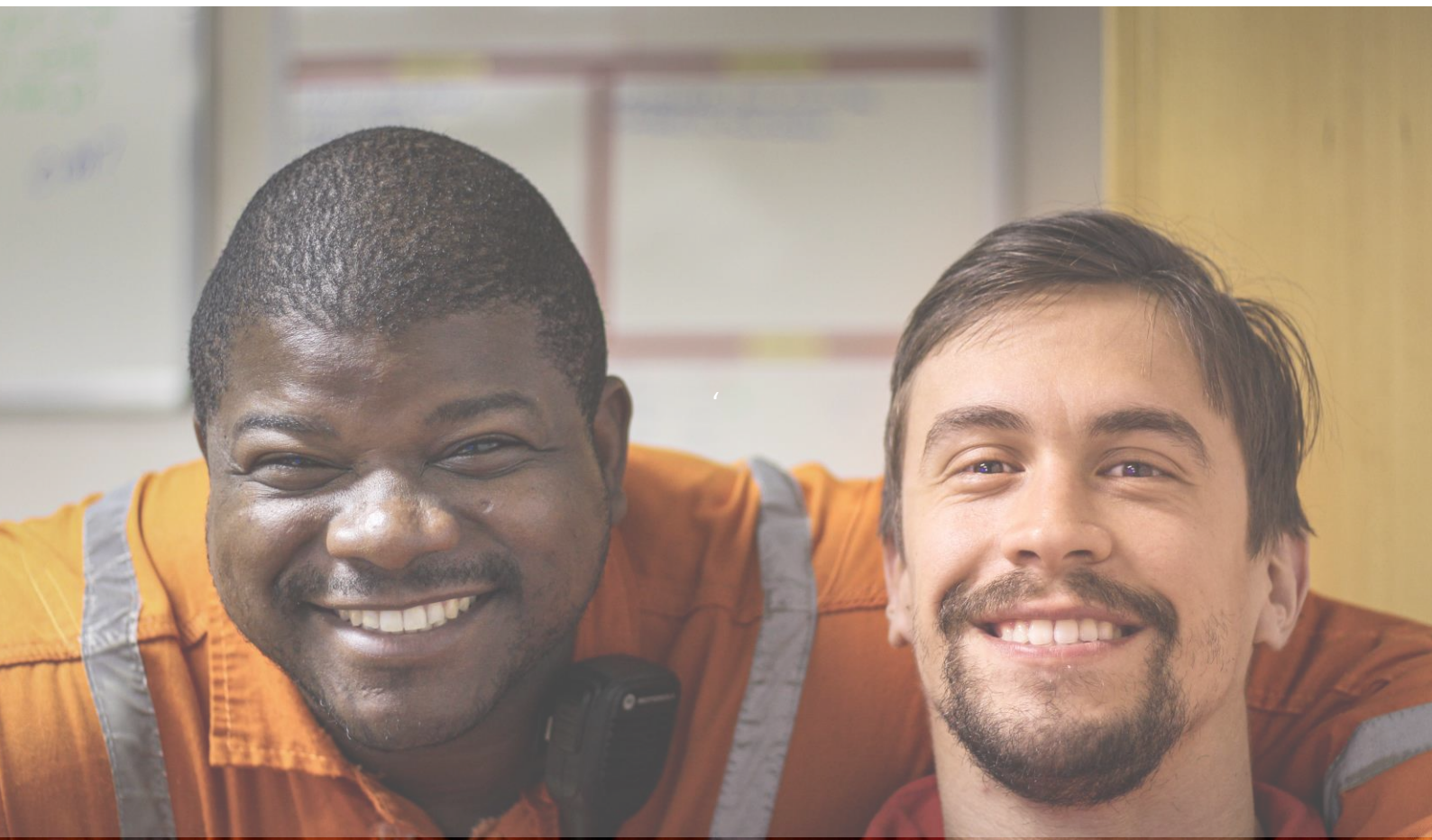
(Em milhares de R\$)

	2T19	2T18
Receita líquida	547.875	239.405
Custos dos produtos/serviços	(153.597)	(104.336)
Depreciação/Amortização	(70.707)	(26.035)
Royalties	(49.844)	(17.097)
Resultado bruto	273.726	91.937
Receitas (despesas) operacionais		
Geologia e geofísica	(67)	(148)
Despesas com pessoal	(10.862)	(9.176)
Despesas gerais e administrativas	(2.818)	(5.824)
Despesas com serviços de terceiros	(14.496)	(9.095)
Impostos e taxas	(4.169)	(1.496)
Depreciação e amortização	(2.008)	(598)
Outras receitas (despesas) operacionais	(32.570)	(6.890)
Resultado financeiro	(8.077)	12.175
Resultado antes do I.R. e da C.S.	198.658	70.885
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(36.700)	(1.873)
Diferido	1.021	1.548
	(35.679)	(325)
Resultado das operações em continuidade		
Lucro (Prejuízo) do Exercício	162.980	70.560

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Em milhares de R\$)

	2T19	2T18
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período (antes de impostos)	198.658	70.886
Depreciação e amortização	72.720	26.634
Receita Financeira	(65.089)	(83.447)
Despesa Financeira	69.129	66.053
Provisão para contingências/perdas	2.576	3.597
Remuneração com base em plano de ações	3.876	1.905
	281.870	85.628
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	(17.800)	(19.220)
Tributos a recuperar	26.218	(7.542)
Despesas Antecipadas	(6.223)	1.604
Adiantamento a fornecedores	(5.306)	3.339
Estoque de óleo	62.849	12.450
Estoque de consumíveis	1.639	-
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	(29.341)	508
Outros créditos	684	14
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	958	14.043
Obrigações trabalhistas	10.931	921
Tributos e contribuições sociais	3.843	5.235
Contingências	2.293	(793)
Adiantamento de parceiros em operações de E&P	-	(753)
Outras obrigações	-	(2)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	332.615	95.432
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
(Aplicação) Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	20.553	(145.467)
(Aplicação) Resgate em Caixa Restrito	-	14
(Aplicação) Resgate em Fundo de Abandono	(169)	(1.660)
(Aumento) redução de Depósito e cauções	(48.936)	(309)
(Aumento) redução de ativos permanentes	(9.145)	(73.380)
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	9.897	-
Ativo não circulante mantido pra venda	-	3.470
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	(27.800)	(217.332)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	21.624	122.796
Pagamento de arrendamentos	(45.532)	-
Debêntures	(686)	(929)
Operação com derivativos	-	(859)
(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	23.201	(25.835)
Participações dos Minoritários	328	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	(1.065)	95.173
Ajuste de conversão	(18.233)	9.395
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	285.517	(17.332)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	107.362	86.663
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	392.879	69.331
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	285.517	(17.332)



Sobre a PetroRio

A PetroRio é uma das maiores empresas independentes de produção de óleo e gás natural do Brasil. A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, reexploração, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com crescente disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.petroriosacom.br.

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetados por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.